

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
IFG - CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS

PLANO DE TRABALHO

Diretor Geral do Campus IFG - Cidade de Goiás

GESTÃO 2025 - 2029

DIOGO DE SOUZA PINTO

CIDADE DE GOIÁS, 2025

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) tem raízes profundas na história da educação do estado. A criação da Escola de Aprendizes Artífices em 1909, na então capital Vila Boa, trouxe grande contribuição para o desenvolvimento regional por meio da educação profissional. A Instituição passou por diversas transformações e foi realocada para a capital do estado, Goiânia, tornando-se Escola Técnica Federal de Goiás, posteriormente, Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO) e em 2008, transformado em Instituto Federal, consolidando-se como uma autarquia federal com autonomia administrativa e pedagógica. O Campus Cidade de Goiás foi criado em 2012 (Portaria nº 953, de 16 de julho de 2012) como parte da política de expansão e interiorização da Rede Federal (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008), representando um marco do retorno do IFG à sua cidade de origem. Com o objetivo de atender não só Goiás, mas toda a mesorregião do Noroeste Goiano que inclui a microrregião do Rio Vermelho, de São Miguel do Araguaia e Aragarças (site IFG).

Desde sua criação, o IFG Câmpus Cidade de Goiás tem desempenhado um papel fundamental na transformação social e econômica da região, formando estudantes de cursos técnicos e superiores nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais e Produção Cultural e Design. O Campus já formou turmas de técnicos em Informática e Edificações, no entanto, na configuração atual oferta cursos Técnico Integrado ao Ensino Médio da Agroecologia e Produção de Áudio e Vídeo, cursos de Bacharelado em Agronomia, Cinema e Produção Audiovisual e Licenciatura em Artes Visuais. Na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) já foram formados Técnicos em Artesanato e atualmente é oferecido o curso Técnico em Serigrafia. Além de diversos cursos profissionalizantes de Formação Inicial e Continuada (FIC) dentro de programas e projetos de extensão em Goiás e no território (Mulheres Mil, PRONATEC, Programa Manuel Quirino).

Sua sede é localizada em Goiás no Setor Baumam, num terreno de 50 mil metros quadrados às margens do Rio Vermelho, e uma área construída de 6.755 m², com 4 blocos, 2 pavimentos onde estão as salas de aulas, laboratórios, salas administrativas, biblioteca, salão de eventos, refeitório, quadra de esportes e um teatro ainda inacabado. Nas áreas verdes do campus é realizado o uso para plantio e unidades pedagógicas de produção vegetal e animal. O recurso

humano do campus é composto por mais de 80 servidores entre técnicos administrativos, docentes e terceirizados.

Este campus tem proporcionado oportunidades para jovens e adultos, muitos dos quais são oriundos de comunidades rurais, quilombolas e alguns indígenas. Apesar dos avanços, o IFG enfrenta desafios significativos relacionados à falta de financiamento, o que ameaça sua qualidade e infraestrutura. Nos últimos anos, embora o governo federal tenha anunciado investimentos na expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, incluindo a construção de novos campi, o Campus Cidade de Goiás continua com áreas inacabadas, e as limitações orçamentárias impactam diretamente em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e nas condições de trabalho e estudo. A escassez de recursos compromete a manutenção de laboratórios, a atualização de equipamentos, a compra de aparelhos tecnológicos e principalmente a oferta de programas de assistência estudantil, essenciais para garantir a permanência e o sucesso dos alunos. Esses desafios ressaltam a necessidade de políticas públicas mais efetivas e de investimentos contínuos para que o IFG possa cumprir plenamente seu papel de agente de desenvolvimento regional por meio da educação, ciência e tecnologia.

Além da falta de recursos, a educação brasileira enfrenta outros desafios complexos que impactam na qualidade do ensino e do bem-estar dos profissionais estudantes que vivenciam o ambiente escolar. O adoecimento no trabalho tem se tornado uma preocupação crescente, com estudos indicando que a sobrecarga de atividades, a pressão por resultados e a ausência de condições laborais adequadas, contribuem para o aumento de casos de ansiedade e estresse. O cuidado da saúde no ambiente de trabalho deve ser uma preocupação da gestão, mantendo as condições estruturais e interpessoais de empatia, respeito e colaboração. E melhorias na estrutura para os estudantes do campus vivenciarem o período integral, como a garantia da alimentação e espaço adequado para o descanso e lazer.

A inclusão de alunos com necessidades específicas ainda permanece como um obstáculo significativo, carecemos de recursos multifuncionais e materiais didáticos adaptados, que dificultam a implementação efetiva de práticas inclusivas. Paralelamente, os desafios de educar as novas gerações neste universo em constante transformação exige a adaptação dos métodos de ensino para incorporar habilidades do século XXI, como pensamento crítico, criatividade e alfabetização digital, preparando os estudantes para um novo mundo do trabalho cada vez mais dinâmico e tecnológico. Esses desafios demandam políticas públicas eficazes, investimentos contínuos e uma abordagem integrada que valorize os profissionais da educação e promova a equidade no acesso ao conhecimento.

MOTIVAÇÃO

Apresento esta candidatura baseado no compromisso com a comunidade de tornar o ambiente de trabalho colaborativo, inclusivo, dinâmico e respeitoso. Para que os princípios que norteiam a nossa atuação seja o bem estar do campus, das pessoas que vivem nele e a oferta dos seus serviços para a comunidade. No compromisso de integrar e fortalecer as coordenações para as decisões coletivas, baseadas na transparência e na gestão dos recursos institucionais dentro dos valores éticos e da legislação pública.

A experiência adquirida em outros cargos de coordenação e a execução de financiamento público das atividades de pesquisa e extensão, me ensinaram sobre gestão de pessoas e recursos e no trabalho coletivo. Ao longo desses anos o trabalho integrado com as secretarias do poder público local, projetos com outros campi, Associações e Instituições me fizeram aprender sobre a importância da articulação em rede para a promoção das políticas públicas e para a captação de recursos financeiros.

E o principal motivo desta candidatura é a crença do poder transformador da educação, que se dá pelo reconhecimento de todo o trabalho que este campus já realizou no território. É por acreditar que se estivermos unidos e organizados, conseguiremos avançar na inclusão da comunidade de Goiás e na valorização deste campus pela população vilaboense e as cidades do entorno.

Sendo assim os princípios que norteiam esta proposta de gestão (2025-2028) são:

- 1) Direitos, Inclusão e diversidade – compromisso com ética no trabalho, a igualdade de oportunidades, valorização, respeito mútuo às diferenças e empatia, criando um ambiente de trabalho e aprendizado positivo e colaborativo.
- 3) Planejamento, transparência e eficiência – adoção de ferramentas de planejamento participativo e inclusivo, valorizando as ideias e tornando transparente as metas, ações e estratégias do Campus. Gestão dos recursos de forma transparente e equilibrada para atender todas as atividades da instituição.
- 4) Compromisso social – dedicação à responsabilidade social do Campus no atendimento à comunidade. Diálogo contínuo e comunicação para manter a boa imagem pública da instituição e demonstrar os seus impacto positivo na comunidade através de seus projetos.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver ações para a estruturação do Campus IFG - Cidade de Goiás promovendo o bem estar dos servidores, estudantes, trabalhadores e comunidade vilaboense para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Adequar os espaços físicos e capacitar recursos para a realizar a inclusão, acessibilidade, permanência e êxito dos estudantes e trabalhadores. Fortalecer as articulações com o poder público local, estadual e federal e as parcerias entre as Instituições de Ensino que atuam no município e contribuir para o desenvolvimento do território.

PROPOSTAS - ESTRATÉGIAS E AÇÕES

A proposta que apresento para esta gestão está pautada em seis pilares que se integram durante a gerenciamento administrativo e financeiro para a realização das estratégias e ações, a saber:

- 1. Planejamento Participativo Estratégico:** Construir com toda comunidade um Plano como ferramenta de gestão baseado na missão institucional e organizar a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus para se definir metas e estratégias para a alocação dos recursos e força de trabalho.
- 2. Qualidade de vida e trabalho:** Implementar uma Política Interna de Promoção da Saúde em parceria com a SIASS, a CISSP e o poder público local. Desenvolver atividades e adequações na infraestrutura para assegurar a alimentação saudável, o bem estar e saúde física e mental.
- 3. Captação e Gestão de Recursos:** Fortalecer os grupos de pesquisa e extensão na organização de projetos para captação de recursos em editais. Buscar recursos de emendas parlamentares por meio da articulação política. Colaborar com todo processo de execução de recursos e fortalecer a equipe técnica administrativa.
- 4. Inclusão e Diversidade:** Fomentar um ambiente inclusivo, que respeite a diversidade de pensamento e forma de estar no mundo. Incluir políticas de apoio a grupos vulneráveis para o acesso, permanência e conclusão dos estudos.
- 5. Relação com território:** Fortalecer o compromisso do IFG com a comunidade, se articulando com as outras instituições, as secretarias do poder público e os movimentos sociais para o desenvolvimento de um Plano Local de Extensão em diálogo com o público alvo das ações. Oferecer oportunidades de uso das estruturas do Campus pela sociedade na promoção da arte, cultura e do esporte.

As estratégias e ações de melhorias para o campus estão apresentadas em quatro eixos:

1. INFRAESTRUTURA: TRABALHO E ADMINISTRAÇÃO:

- Melhorias das condições estruturais de trabalho e vivência no campus, com áreas adequadas para alimentação, descanso e lazer para os estudantes, servidores e terceirizados;
- Adequações, pequenas obras e reparos nas instalações para atender as políticas de acessibilidade de pessoas com deficiência e a inclusão;
- Conclusão do Teatro para a realização de atividades artísticas, sediar eventos no Campus e apresentações para a comunidade de Goiás;
- Captação de recursos e renovação da frota de veículos do Campus para a realização de atividades de visita técnica, pesquisa e extensão com segurança;
- Fortalecimento do setor administrativo e do quadro de servidores para o descongestionamento de atividades dos setores e evitar sobrecarga da equipe de trabalho;
- Estudo de eficiência energética para a redução de gastos e adoção de práticas sustentáveis no serviço público seguindo a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;
- Construção participativa de um Plano Estratégico com objetivo de integrar o trabalho e as ações do campus para o trabalho coletivo integrado e colaborativo;
- Construção de uma Política Interna de Promoção da Saúde para a realização de ações que melhore o ambiente e as relações de trabalho para o cuidado da saúde mental dos estudantes e servidores;
- Apresentação e escuta da comunidade para a consolidação do Plano Diretor do Campus e o desenvolvimento do projeto para captação de recursos;
- Construção do plano de comunicação e fortalecimento da equipe de trabalho neste setor com estagiários;

2. ENSINO: INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Melhorias nas condições das salas de aulas e laboratórios por meio de aquisição de equipamentos para a realização de atividades de ensino com qualidade e tecnologia;
- Funcionamento do Restaurante Estudantil e a bolsa alimentação para a garantir a segurança alimentar e nutricional dos estudantes e promover saúde;
- Área de descanso e relaxamento para os estudantes com atividades de práticas integrativas em saúde em parceria com a secretaria de saúde de Goiás;
- Garantia da aplicação dos recursos do PNAE para a compra de alimentos da agricultura familiar e povos e comunidades tradicionais de Goiás;
- Realizar compras públicas com ênfase na compra de alimentos pela Agricultura Familiar e Povos e comunidades tradicionais por meio do programa PAA;
- Construção de um espaço para jogos, que opções de entretenimento, socialização e lazer para os estudantes e servidores;
- Aquisição de equipamentos de promoção cultural como instrumentos musicais, de esporte e arte para o fortalecimento de práticas corporais e espaços de criação artística;
- Fortalecimento do Núcleo de Assistência a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), com a aquisição de equipamentos e ações de formação dos servidores para a promoção da inclusão;
- Discutir sobre a oferta de cursos e vagas do Câmpus do IFG e as possibilidades de modalidades EAD, Semipresencial e cursos técnicos subsequentes ou concomitantes;
- Realizar visitas às aldeias, comunidades quilombolas e assentamentos para o planejamento e buscar apoio para a inclusão de estudantes oriundos de povos e comunidades tradicionais no IFG;
- Solicitar a prefeitura municipal melhores condições de acesso ao campus e a oferta de transporte coletivo que atenda os estudantes do IFG;
- Construir um projeto de Alojamento Estudantil, estudar a viabilidade de sua implantação em parceria Interinstitucional (IFG, UFG e UEG);
- Integrar as áreas pedagógicas de produção de alimentos do Campus para a oferta de hortaliças, frutas e legumes aos estudantes em situação de vulnerabilidade;

3. PESQUISA: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

- Captação de recursos em editais para aquisição de equipamentos e adequações dos laboratórios, estúdios e ateliês para o fortalecimento dos Núcleos de Pesquisa;
- Estruturar e apoiar a implantação de cursos de pós-graduação no Campus;
- Comunicação das atividades de pesquisa realizadas no Campus e incentivo aos docentes para a inscrição nos editais internos e externos;
- Fortalecimento das relações com outras instituições de pesquisa e inovação para a captação de recursos e desenvolvimento de parcerias;
- Incentivo à pesquisa por meio do fortalecimento de editais internos e à participação em eventos científicos de servidores e estudantes;
- Captação de recursos em editais para a realização dos eventos do Campus;

4. EXTENSÃO: CULTURA E TERRITÓRIO

- Construção do Plano Local de Extensão em consulta à comunidade para o desenvolvimento de projetos para o território;
- Instalação do Núcleo Incubador para a realização de parcerias com o mercado e financiamento de iniciativas empreendedoras de estudantes e da comunidade, com foco na economia solidária e integrado ao Laboratório Maker e ao Núcleo de Produção Digital;
- Integração do calendário acadêmico com a agenda cultural e de eventos da cidade para o planejamento de atividades de exposição para dar visibilidade à atuação do IFG no território;
- Cultivar o uso das instalações do IFG pela comunidade de Goiás (quadra, biblioteca, salão de eventos e laboratórios) através de projetos e programas;
- Fortalecimento de grupos artísticos e culturais com a estruturação de um espaço adequado para dança, teatro, atividades corporais e musicais para a realização de projetos, ensaios e oficinas;
- Espaço para exposição de obras e instalações artísticas de estudantes do Campus e da comunidade de Goiás;
- Incentivar projetos Interinstitucionais para a integração com outras áreas de conhecimento e realização de programas e projetos interdisciplinares;

CRONOGRAMA DE TRABALHO

CICLO	METAS	AÇÕES
ANO 01 (2025/26)	- Construir a Plano Participativo Estratégico do Campus (2026/2028); - Construir uma Política de Promoção da Saúde; - Melhorar as condições de permanência dos estudantes e promoção da cultura, esporte e lazer; - Discutir o Plano Diretor do Campus com a comunidade e sua aprovação no Comcampus; - Fortalecer os Núcleos de Pesquisa para a construção de projeto de adequação dos laboratórios e oferta de cursos de pró-graduação; - Realizar fóruns com representantes da comunidade para a elaboração do Plano Local de Extensão; - Discutir com a comunidade sobre o Plano de Oferta de Cursos e Vagas; - Consolidar o acabamento da infraestrutura do Campus; - Garantir a alimentação no Campus;	- Reuniões com as coordenações e comunidade acadêmica para o planejamento e monitoramento de metas e estratégias que oriente os esforços da gestão; - Parcerias com o SIASS e a CISP para planejar ações para o bem-estar no campus; - Compartilhar e escutar a comunidade para aprovação do Plano Diretor do Campus; - Adequar os espaços para os estudantes e servidores (área de descanso, lazer e entretenimento) e adequação de uma sala de práticas corporais; - Reuniões de planejamento e apoio ao Núcleos de Pesquisa para a escrita de projetos e oferta de cursos de pós-graduação; - Captação de recursos de emendas e nos Ministérios com os projetos desenvolvidos para investimentos na infraestrutura (Plano Diretor e Projetos dos laboratórios); - Buscar recursos com o poder público local para a urbanização da área externa do campus, visando a iluminação, acessibilidade e movimento ao entorno do campus a da ponte do Rio Vermelho;

ANO 02 (2026/27)	- Reavaliar o Plano Participativo Estratégico para avaliação das metas e adequações necessárias; - Construir um Plano de Comunicação e fortalecer a coordenação com o apoio de discentes bolsistas; - Promover a compra pública de alimentos para garantir a segurança alimentar e nutricional; - Reduzir os gastos do orçamento por meio de práticas sustentáveis; - Fortalecer o vínculo com a região por meio de projetos regionais; - Implantar o Núcleo Incubador Interinstitucional em parceria com o setor empresarial; - Construir relações internacionais por meio de programas para o intercâmbio de estudantes e a permanência de estrangeiros; - Buscar recursos públicos para as obras do Plano Diretor do Campus; - Estudar a viabilidade da construção de Alojamento Estudantil para a inclusão de estudantes assentados e oriundos de povos tradicionais;	- Reuniões com as coordenações e comunidade acadêmica para o monitoramento e avaliação da gestão e do Plano estratégico; - Realizar exposição das atividades do Campus nas feiras e eventos de Goiás; - Cuidar do espaço físico e da imagem da instituição através da transparência e comunicação; - Articular o programa Feira Agroecológica Interinstitucional e possibilitar a comercialização de alimentos da Agricultura Familiar no Campus; - Consolidar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Institucional) no Campus; - Realizar um estudo sobre eficiência energética no campus e implantar um plano de práticas sustentáveis no serviço público (A3P); - Apoiar as atividades artísticas, culturais e esportivas do município em diálogo com as secretarias, grupo, associações e instituições; - Fortalecer as relações institucionais e interpessoais por meio de atividades de integração; - Construir em parceria com as outras instituições e a prefeitura o apoio a moradia estudantil, fortalecendo as políticas de permanência dos estudantes em Goiás;
-----------------------------	---	--

ANO 03 (2027/28)	- Avaliação das propostas implantadas e redefinição das estratégias de gestão; - Aprimoramento das ferramentas de gestão e reciclagem; - Implantação de novos cursos (pós-graduação, EAD e FICs) - Fortalecimento das ações de pesquisa e extensão; - Articulação com o território para o estudo sobre oferta de cursos e vagas; - Captação de recursos para acabamento do Teatro e outras obras definidas pelo Plano Diretor;	- Reuniões com foco na avaliação do Campus, das condições de trabalho e no redesenho de estratégias para efetivar o plano; - Realização de cursos de gestão, de ferramentas administrativas e reciclagem dos processos e trâmites burocráticos; - Fortalecimento e apoio às coordenações dos cursos que serão definidos pelos colegiados e à infraestrutura necessária; - Editais internos com recursos para os Núcleos de Pesquisa desenvolver suas atividades no Campus e adquirir insumos para os laboratórios; - Construção do projeto de acabamento do Teatro para o término da obra e realização de atividades culturais para a comunidade;
ANO 04 (2028/29)	- Consolidação das propostas e encerramento do ciclo da gestão; - Avaliação do processo de gestão pelas coordenações para qualificação da equipe; - Captação de recursos para a pesquisa e inovação pelo Núcleos de Pesquisa - Fortalecimento de ações para a comunidade e promoção da arte, cultura esporte e lazer; - Trabalho de transição para a nova gestão (2029/2033);	- Avaliação das ações da gestão pela comunidade para aperfeiçoamento, reflexão e crítica; - Aprimoramento das ferramentas administrativas para o encerramento do ciclo da gestão; - Reuniões com os Núcleo de Pesquisa para a integração de propostas e participação em editais de fomento; - Construção de programa e fomento a grupos artísticos, culturais e esportivos; - Encerramento dos processos de prestação de contas e repasses para a nova gestão dos fluxos, processos e procedimentos em andamento;

O trabalho da direção do Campus estará focada nas metas apresentadas pelo ciclo de 4 anos, que serão revisadas e construídas de forma participativa com a comunidade acadêmica, de servidores e da cidade de Goiás. Para além das atividades apontadas as atribuições a essa função serão cumpridas com responsabilidade e dedicação, de forma integrada as coordenações e respeitando as decisões coletivas, dos colegiados e equipe de gestores envolvidos em cada tomada de decisão.

EXPERIÊNCIAS: ENSINO, PESQUISA, INOVAÇÃO, GESTÃO E CULTURA

Professor desde 2014, efetivo no Campus do IFG - Cidade de Goiás desde 2016. Atua em projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de Agroecologia. Foi Coordenador do curso Técnico Integrado em Agroecologia por mais de 3 anos (2016-2018 e 2023-2025). Coordenou os cursos FIC de Jardinagem e Paisagismo e Economia Solidária. Atuou em diversas representações institucionais: Fórum de Educação do Campo e Ensino Agrícola (CONIF) (2017-2020); Conselho de Meio Ambiente de Goiás (2018-2020); Conselho de Desenvolvimento Sustentável (2019-2021), Comissão do PNAE (2021 e 2023). E atuou em comissões de construção de PPC de cursos e no processo de verticalização do eixo de Recursos Naturais com a implantação do curso de Agronomia. Realizou o doutorado em Ciências e Tecnologia de Alimentos pela UFG, com intercâmbio na UNCuyo (Mendoza-Argentina) e US (Sevilla-Espanha) financiado pela Fundação Carolina.

É pesquisador cadastrado nos Núcleos de Estudos e Pesquisa em Agroecologia e Agroecossistemas (NEPAA) e no Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas (NEABI-Nuances), orientando estudantes em projetos de iniciação científica e inovação tecnológica, extensão, trabalhos de conclusão de cursos e estágios com empresas e outras instituições parceiras. Participa como parceiro em projetos de pesquisa de outros campi (Uruaçu e Reitoria) e de outras Instituições (UFG e UEG). Atualmente é co-orientador de projeto de mestrado na Escola de Agronomia da UFG.

Realizou a captação de recursos em mais de 10 editais internos do IFG (PIBIC, PIBITI, Projetos de Ensino e Programas de Extensão). No Edital FAPEG e Fundação Boticario 02/2022 (171 mil reais) com o projeto Farofa do Cerrado: um produto da sociobiodiversidade realizado em parceria com as Associações Quilombolas da Chapada dos Veadeiros, projeto finalista da Premiação Goiás Sustentável pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Goiás. Atua na

consultoria para as Associações Quilombolas na escrita de projetos para editais de fomento, foram aprovados os projetos: Trilha Cavaleira - AQPM (150 mil reais, 2022, Fund.Boticário); Produtos Kalunga da Sociobiodiversidade - AQK (250 mil, 2023, Copaíbas); Mulheres Guerreiras do Forte - AQCF (140 mil, 2024, ECOS-ISSN). E está coordenando a execução do Termo de Execução Descentralizada (TED) junto ao Ministério da Igualdade Racial e AQK (2 milhões).

Realizou projetos de ensino ligados à música e dança Afro Brasileira e apresentações artísticas com o Bloco do Caçador e grupo Batuque. Foi diretor e roteirista da minissérie “Vamos Comer” e roteirista e ator do curta-metragem “A mata que respiro” que recebeu 3 prêmios no FICA 2021: melhor roteiro, melhor trilha sonora original e melhor filme experimental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão participativa, cuidadosa e articulada com o território visa promover um período de avanços significativos com relação às condições de trabalho e bem estar no campus para a comunidade acadêmica. Além do investimento na estrutura para as ações de pesquisa, inovação, extensão e cultura, irá garantir que o campus contribua com o desenvolvimento do território.

“Cuidar das Pessoas e Crescer com o Território”



Foto do Candidato

Documento Digitalizado Público

Plano de Trabalho de Gestão

Assunto: Plano de Trabalho de Gestão
Assinado por: Diogo Pinto
Tipo do Documento: Plano de Trabalho
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Diogo de Souza Pinto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 02/06/2025 13:36:40.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/06/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 716287
Código de Autenticação: 4975a74c0d

